

DIABETES MELLITUS

Unimed 
Cataguases

O que é Diabetes Mellitus (DM)? É uma síndrome metabólica de origem múltipla, decorrente da falta de insulina (hormônio produzido pelo pâncreas responsável pela manutenção do metabolismo da glicose) e/ou da incapacidade de a insulina exercer adequadamente seus efeitos.

Qual a diferença do DM tipo 1 e tipo 2? O DM tipo 1 é uma doença auto imune em que os anticorpos atacam as células que produzem a insulina e a destroem, ocorre em cerca de 8% dos diabéticos. O DM tipo 2 ocorre por resistência à ação da insulina associada a uma deficiência na sua secreção, ocorre em cerca de 90% dos diabéticos.

Quais são os principais sintomas? Os sinais e sintomas clássicos que levantam a suspeita de DM são: polifagia (excesso de fome), polidipsia (sede excessiva), poliúria (sintoma de urinar em excesso) e perda inexplicada de peso. Também pode ocorrer prurido, visão turva e fadiga.

Como é diagnosticado? O diagnóstico de diabetes baseia-se na detecção da hiperglicemia (altos níveis de glicose). Existem quatro tipos de exames que podem ser utilizados no diagnóstico do DM: glicemia casual, glicemia de jejum, teste de tolerância à glicose com sobrecarga de 75 g em duas horas e, em alguns casos, hemoglobina glicada. A utilização de cada um desses exames depende do contexto diagnóstico do paciente e será definido pelo médico.

Como posso controlar o Diabetes? A adoção de hábitos de vida saudáveis são a base do tratamento do diabetes, seus elementos fundamentais são manter uma alimentação adequada e atividade física regular, evitar o fumo e o excesso de álcool e estabelecer metas de controle de peso. Também é muito importante que os medicamentos receitados pelo médico sejam tomados rigorosamente de acordo com a prescrição, nos horários corretos, evitando-se esquecimento de doses.

Meu médico prescreveu insulina, e agora? Existem vários tipos de insulina no mercado que diferem no tempo do início de ação, período de concentração máxima e duração de seu efeito. A seleção da insulina mais apropriada ou combinação de diversos tipos será feita pelo médico a depender da resposta individual do paciente ao tratamento, seus hábitos de vida e condições de sua doença. Geralmente a insulina pode ser aplicada com seringa ou caneta, a depender do seu tipo. Seu médico irá orientá-lo durante a consulta sobre a forma correta de aplicar a insulina prescrita, é importante que o paciente e/ou seu cuidador esclareçam todas as dúvidas pertinentes ao modo de usar a insulina e que ela seja aplicada de forma correta, respeitando-se doses e horários.

Como armazenar a insulina corretamente? As insulinas possuem condições especiais de armazenamento que devem ser seguidas a fim de garantir que seu efeito seja preservado. De forma geral são sensíveis a variação de temperatura, portanto é de suma importância que ao adquirir a insulina pela primeira vez você procure o farmacêutico para orientá-lo sobre a forma correta de transportá-la e conservá-la. Na bula do medicamento você também poderá encontrar informações do fabricante sobre seu armazenamento.

IMPORTANTE: Estas informações possuem apenas caráter educativo. Somente o médico pode diagnosticar doenças, indicar tratamentos e receitar remédios.

